

Partidos querem discutir medidas

Todos os líderes partidários foram comunicados, ontem, pelo líder do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, da decisão do governo em suspender o pagamento da dívida externa. E anunciaram depois o apoio à atitude do presidente Sarney. Embora se reservem, os partidos fora da aliança democrática, a discutir as medidas complementares.

O líder do governo, Carlos Santana, revelou que a idéia agora é tentar um pacto político em relação à moratória, uma vez que os partidos de oposição sempre a defenderam. Subitamente chegamos a essa decisão, que teve o apoio de todos os partidos, seria então interessante despertá-los para um acordo mais amplo, argumentou.

Foi uma reunião rápida, de cerca de meia hora. Compareceram todos os partidos, convocados após os líderes da Aliança Democrática terem ido pela manhã ao presidente, quando foram comunicados da decisão do governo. Nessa ocasião, os peemedebistas conquistaram o aval presidencial para relatar aos demais partidos o acontecimento.

O líder do PT, Luís Ignácio Lula da Silva, disse que o partido sempre foi contra o pagamento da dívida, e, se a medida adotada pelo governo está longe de atender o PT, deve ser apoiada porque trata-se de questão de soberania nacional. Depois, sugeriu também que se evite a remessa de lucros, de capital para o exterior e, que o governo fiscalize melhor as exportações, para que os empresários não fiquem mais apostando na maxi-desvalorização da moeda.

O líder do PDT, Brandão Monteiro, comentou que foi apenas comunicado da decisão, sem que os líderes do PMDB informassem o tempo de duração da moratória e as medidas internas complementares. Falaram somente das dificuldades de negociação da dívida e não souberam dizer o que aconteceria no caso de retaliações. Assinalou que o PDT sempre defendeu a moratória como questão de soberania nacional para usar os recursos no desenvolvimento.

Amaral Netto, líder do PDS, limitou-se a dizer que seu partido apóia a decisão do governo. Roberto Freire, do PCB, defendeu um apoio público de todos os partidos.